

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 900 - 1/3

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO
INDIVÍDUO PORTADOR DE ESQUIZOFRENIACAVALCANTE, Layana de Paula¹BRAGA, Violante Augusta Batista²FALCÃO, Rita Tomás de Souza³LEMOS, Larissa de Araújo⁴

A esquizofrenia é uma doença mental complexa e intrigante, cujas causas não são ainda completamente conhecidas. É considerada a mais crônica e incapacitante das doenças mentais graves, onde aproximadamente 1% da população desenvolve a doença ao longo da vida (ARARIPE, 2007). Percebe-se que na lógica da produção capitalista em que a sociedade vive na qual se privilegia o indivíduo que a ela se mostra produtivo. Nesta concepção, é excluído, segregado, todo indivíduo que lhe quebra o padrão ou denuncia por meio de suas ações ou reações as suas contradições, como é o caso da doença mental, que nesta visão o seu portador é visto como um ser improdutivo social e econômico. Este adulto improdutivo é rechaçado, discriminado, estigmatizado, como marginal louco ou débil mental (DATTI, 1997). A enfermagem, por sua vez, lida com a dor e o sofrimento do ser humano desde que se conhece como agente do terapêutico. É inerente à profissão o cuidado prestado ao indivíduo e à sua família, de maneira a garantir-lhes boas condições de saúde física e mental e permitir o auto-descobrimiento de mecanismos de enfrentamento das adversidades, da dor e do sofrimento que determinadas ocasiões impõem (GALERA, 2002). Consideramos o relacionamento terapêutico como um desses instrumentos de cuidado que permitem a reintegração e reorganização da pessoa que padece psiquicamente. Trata-se de uma tecnologia de cuidado que possui um rol de saberes e práticas destinadas ao entendimento do ser humano em sua totalidade, de suas limitações, possibilidades, necessidades imediatas e potencialidades. Permite a reflexão, o crescimento pessoal, o reconhecimento da pessoa como importante promotor do cuidado de si e do desenvolvimento de habilidades para o enfrentamento do sofrimento e da reintegração social (STEFANELLI, 1986). Este

1. Estudante da graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, bolsista CNPq de iniciação científica

2. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Profª. Associado da Universidade Federal do Ceará

3. Estudante da graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará

4. Estudante da graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
layanadepaula@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 900 - 2/3**

relato de experiência tem como objetivo descrever o processo de acompanhamento de um usuário portador de esquizofrenia assistido em um hospital-dia público de Fortaleza – CE, através do relacionamento terapêutico enfermeira-usuário, na tentativa de aprofundar o nível de compreensão em torno da esquizofrenia e de identificar os diagnósticos de enfermagem mais frequentes, propondo intervenções de enfermagem adequadas para o caso. A experiência aconteceu durante o mês de setembro de 2008 e se deu por meio de interações de enfermagem realizada com o usuário do serviço. Durante o processo de interação foi possível observar o comportamento do usuário em atividades individuais e de grupo. Sempre após as atividades grupais, era realizado o acompanhamento individual, onde foi apreendida a sua história pessoal e de sofrimento mental, na busca da construção de uma relação de ajuda, realizada através da sistematização da assistência de enfermagem com o relacionamento terapêutico. A coleta de dados se deu por meio de observação, anotações em diário de campo e aplicação de roteiro semi-estruturado no momento do acompanhamento individual. Como resultados foram identificados seis diagnósticos de enfermagem, segundo a North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), para os quais foram propostas intervenções de enfermagem, conforme a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Os diagnósticos foram: *comportamento de busca de saúde, atividades de recreação deficientes, processo de pensamentos alterados, automutilação, risco de violência direcionada a si mesmo e risco de suicídio*. No acompanhamento do usuário foi possível avaliarmos a importância da utilização da comunicação e do relacionamento terapêutico no processo de recuperação da pessoa em sofrimento mental, favorecendo o auto-conhecimento, as inter-relações e a reinserção social. Com base nos resultados alcançados, consideramos que a sistematização da assistência junto a pessoa em sofrimento mental tem no relacionamento terapêutico o instrumental fundamental para uma assistência individualizada, humanizada e de qualidade, atendendo o que prevê a Reforma Psiquiátrica.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 900 - 3/3

REFERÊNCIAS

ARARIPE, G.A; BRESSAN, A; BUSATTO, G. Physiopathology of schizophrenia: current aspects. Rev Psiquiatr Clin. 2007;34(Sup I):198-203.

DATTI, D. **Mecanismos e Prevenção do stress**: um manual educativo sobre o stress, sua dinâmica e a preservação da saúde. Rio de Janeiro: Record: Rosa dos Tempos, 1997.

GALERA, S.A.F. Avaliação construtiva de uma intervenção de enfermagem junto a famílias que tem um portador de esquizofrenia entre seus membros [tese]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP; 2002.

STEFANELLI, M.C. Ensino de técnica de comunicação terapêutica enfermeira-paciente parte I. Rev Esc Enferm USP 1986; 20(2):161-83.

North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: definições e classificações 2005-2006. Porto Alegre: Artmed; 2006.

Descritores: cuidado de enfermagem, esquizofrenia, relacionamento terapêutico.